

FMI quer redobrar vigilância

O grupo de trabalho que examina a revisão do atual sistema monetário internacional chegou próximo a um acordo em sua reunião desta semana em Paris, mas fontes ouvidas pela Reuters observaram que não se deve esperar nada de espetacular no documento a ser submetido aos Ministros da Fazenda dos principais países industrializados em meados do ano.

O assunto está sendo debatido no âmbito do Grupo dos 10 (nações desenvolvidas) do Fundo Monetário e envolve representantes dos respectivos Ministérios da Fazenda e bancos centrais. Os itens em pauta são como ampliar o poder de ação do FMI, aperfeiçoar a vigilância sobre o sistema monetário, dar estabilidade às taxas de câmbio e ampliar a liquidez internacional.

As discussões, conduzidas sob a coordenação do diretor-geral do Banco da Itália, Lamberto Dini, examinaram várias propostas para aumentar os poderes do FMI e melhorar a distribuição e o controle sobre a liquidez internacional. Mas, ao que parece, e devido ao ceticismo norte-americano quanto à eficácia das medidas, o resultado final deverá ser modesto, enfatizando tão-somente o aperfeiçoamento do sistema atual e o aumento da consulta dentro do Grupo dos 10 (que tem países, a partir de entrada do Japão) no caso de haver algum problema que ameace a estabilidade monetária.